

# TRATAMENTO ESTÉTICO DE MELASMA COM UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO GLICÓLICO E PEELING DE DIAMANTE: RELATO DE CASO

## *Aesthetic treatment of melasma using glycolic acid and diamond peeling: case report*

Fernanda Lúcia Dias de Sá<sup>1\*</sup>, Valdeir Júnior de Sousa Martins<sup>1</sup>, Vanessa Chiaparin Martin Coelho Pires<sup>2</sup>, Willen Vilela Soares<sup>2</sup>, Ana Carolina Ruiz<sup>2</sup>, Luciana Aparecida Guerra Silveira<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção da equipe de enfermagem sobre as capacitações para o cuidado em neurocirurgia, tendo como campo de estudo uma enfermaria neurocirúrgica de um hospital público de grande porte em Salvador-Bahia. **Metodologia:** No qual foi realizado uma investigação qualitativa e exploratória, entrevistando 19 profissionais de enfermagem, entre os meses de Junho a Agosto de 2021, através de questionário semiestruturado e flexível, para a coleta de dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Considerações finais:** Os resultados apontam a importância da educação em saúde para as profissionais de enfermagem desenvolverem habilidades para sua prática diária, além de destacar ações que garantam um foco no cliente neurocirúrgico, bem como na construção de práticas que vão de encontro para o desenvolvimento do potencial destes profissionais nesta unidade especializada.

**Palavras-chave:** Melanose, Abrasão química, Ácido Poliglicólico.

### ABSTRACT

The aim of this case report was to describe the academic experience in an internship field at the Clinic School de Physiotherapy da FAMP with a patient with Melasma on the face. A physiotherapeutic evaluation form was drawn up and the intervention procedures were drawn up, which were the use of diamond peeling in the first session for exfoliation of the first layer of the skin and the use of chemical peeling with glycolic acid for 9 sessions, once a week for 40 minutes.

**Keywords:** Nursing Training. Health Education. Nursing Team. Neurosurgery.

1. Discente do curso de fisioterapia, estagiários de Ginecologia e Obstetrícia e Dermato Funcional I da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros – GO.

2. Docentes do curso de fisioterapia, supervisores do estágio de Ginecologia e Obstetrícia e Dermato Funcional I da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros – GO

\*Autor para Correspondência. E-mail: vanessamartin@fampfaculdade.com.br



## INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo de degradação progressivo e diferencial que afeta todos os seres vivos. O envelhecimento se trata de uma ação natural quando se corresponde a pele e depende de 3 fatores principais: biológicos, psíquicos e sociais. O estilo de vida que um ser humano leva desde a infância pode influenciar e acelerar ou não esse processo<sup>1</sup>.

O fotoenvelhecimento também chamado de envelhecimento extrínseco é onde ocorre o surgimento de manchas e rugas ocasionadas principalmente pela exposição da luz solar. No entanto existem outros fatores que também influenciam nesse tipo de envelhecimento como o tabaco, stress, poluição, condições climáticas, dieta pouco equilibrada e pobre em antioxidantes e os maus hábitos de sono<sup>1</sup>.

O Melasma é uma hipermelanose adquirida caracterizado por máculas acastanhadas, mais ou menos escuras, de contornos irregulares e limites nítidos, que ocorre principalmente em áreas expostas pelo sol, sendo mais comum em mulheres. Atinge indivíduos de todas as raças e tem maior incidência na gestação, na maioria dos casos essa condição desaparece após o parto<sup>1,2</sup>.

O tratamento do Melasma tem como principal objetivo o clareamento das lesões e a prevenção e a redução da área afetada, com fotoproteção constante associada a compostos tópicos com ação despigmentante. Também pode ser usado outras formas de tratamento como peelings químicos, microdermoabrasão, luz intensa pulsada e lasers<sup>2</sup>.

Para o rejuvenescimento facial um dos tratamentos de estética mais recomendado é o peeling, pois ele provoca uma esfoliação da camada mais superficial da pele, fazendo com que os seus tecidos se regenerem mais rápido. O peeling químico utiliza de vários ácidos, com o objetivo de penetrar a pele não ocasionando toxicidade no organismo e assim obtendo benefícios para os tratamentos estéticos<sup>4,1</sup>.

O ácido glicólico é um ácido que possui baixo peso molecular e por isso tem mais facilidade de penetrar a pele, se tornando o mais eficaz dos alfa-hidroxiácidos. Ele atua obtendo melhora no tratamento de rugas superficiais, médias e profundas. Este ácido remove as células mortas da pele trazendo uma superfície mais lisa melhorando a aparência de uma pele fotoenvelhecida, e por ter uma ação despigmentante uniformiza a coloração da pele<sup>1</sup>.

Dessa forma, esse relato de caso tem o intuito de descrever um protocolo de tratamento baseado no uso de peeling químico com ácido glicólico 10% assim como mostrar sua efetividade com relação ao tratamento do Melasma.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso, paciente J. M. M., do sexo feminino, 30 anos de idade. O objetivo desse relato de caso é descrever a experiência acadêmica em campo de estágio de Ginecologia e Obstetrícia e Dermato Funcional I na clínica escola de fisioterapia, foi realizado uma avaliação fisioterapêutica constatando a presença de Melasma na face, com maior quantidade na região da testa. Paciente relatou que houve o aparecimento após sua última gestação, e que sempre fez o uso de protetor solar.

O objetivo da intervenção é o clareamento dessas manchas. Na primeira sessão foi realizado a esfoliação da camada superficial da pele com o peeling de diamante, nas sessões seguintes o tratamento com ácido glicólico 10% Foi realizado uma sessão por semana, sendo 40 minutos, totalizando 9 sessões.

O relato de caso foi feito com base nos dados dos seguintes sites acadêmicos: SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADEMICO, no período de 2014 á 2020 em português.

## RESULTADOS

Após 9 sessões, foram observadas através da avaliação final, melhora no quadro geral do paciente e clareamento da área afetada pelo Melasma, reduzindo assim a quantidade de manchas visivelmente em sua face. Paciente seguiu todas as fases do tratamento corretamente e fez o uso do protetor solar diariamente.

## DISCUSSÃO

De acordo com Lessa<sup>1</sup>, além de proporcionar uma esfoliação superficial, o peeling químico atua na renovação e no crescimento celular, dando uma aparência mais saudável a pele. Neste relato de caso foi verificado uma melhora visivelmente na face da paciente, resultando no clareamento das manchas de Melasma na pele e na redução das linhas de expressão, devido as faltas do paciente o resultado pode ter sofrido leves alterações se comparado ao prognóstico.

De acordo com Lessa<sup>1</sup>, há teorias que sugerem que o ácido glicólico em concentração mais baixas (5 a 10%) expressa ótimos resultados nas rugas e no clareamento da pele devido ao seu baixo peso molecular, que melhora a aparência do estrato córneo. Observamos que no presente relato de caso, o ácido glicólico utilizado com concentração de 10% foi eficaz no tratamento de Melasma, obtendo um ótimo resultado na pele da paciente, deixando a sua coloração mais natural e suave. Observa-se também que paciente apresenta pele do tipo oleosa, e que após o tratamento houve uma redução espontânea na oleosidade.

## CONCLUSÃO

Pôde-se concluir que o tratamento fisioterapêutico baseado em peeling de diamante e peeling químico é eficiente, já que reduz principalmente as manchas da pele igualando a sua pigmentação natural e melhora de maneira acentuada a autoestima do paciente.

## REFERÊNCIAS

1. LESSA, K. A.; Efeitos do peeling químico no processo de envelhecimento facial utilizando o ácido glicólico: uma revisão integrativa. 2020.
2. STEINER, D. et al.; Tratamento do Melasma: revisão sistemática. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 1, n. 2, p. 87-94, 2009.
3. PONTES, C. G.; MEJIA, D. P. M.; Ácido Kójico no Tratamento do Melasma. **Faculdade Cambury Bio Cursos**, 2014.
4. CUNHA, V. M. da. Comparação dos efeitos do peeling de ácido pirúvico e peeling de ácido glicólico em pele envelhecida. 2016.